

() Graduação (X) Pós-Graduação

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS: um estudo comparativo do normativismo e positivismo na pesquisa contábil

Florisvaldo Cunha Cavalcante Júnior
Instituto Federal da Bahia - IFBA
junior.ccavalcante@yahoo.com.br

Sirlei Lemes
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
sirlemes@uol.com.br

Manoel Raimundo Santana Farias
Universidade de São Paulo - USP
manoelfarias@alumni.usp.br

RESUMO

Na área da contabilidade, duas correntes de pensamento se destacam, o normativismo e o positivismo. Cada uma oferece uma lente única para compreender e analisar os diversos aspectos da prática contábil, desde a definição de princípios até a investigação de como as informações são utilizadas. Nesse contexto, o objetivo geral desse estudo é discutir as convergências e divergências do normativismo e positivismo na pesquisa contábil. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório. Destaca-se que a análise crítica realizada contribui para aprofundar essa compreensão e destacar a importância de ambas as abordagens para o desenvolvimento da área. Conclui-se que o positivismo e normativismo são duas abordagens importantes para a pesquisa em contabilidade, porque podem ser consideradas abordagens complementares.

Palavras-chave: Complementaridade; Contabilidade; Epistemologia; Limitações;

1 INTRODUÇÃO

Normativismo e positivismo são duas abordagens distintas para compreender e analisar fenômenos sociais. Embora ambas as perspectivas tenham os seus pontos fortes e fracos, elas diferem fundamentalmente nos seus pressupostos subjacentes sobre a sociedade, o comportamento humano e o papel da ciência na compreensão da realidade social (Mendonça Neto, 2007).

Uma das principais diferenças entre normativismo e positivismo reside em suas concepções de causalidade. Os normativistas vêem as normas sociais como a causa primária do comportamento individual, enquanto os positivistas procuram causas externas, tais como condições econômicas, instituições políticas ou variáveis culturais, para explicar os fenômenos sociais (Buchweitz *et al.*, 2019).

Adicionalmente, destaca-se que o positivismo é uma abordagem de pesquisa que se concentra na descrição e explicação do comportamento humano, pois nessa perspectiva a realidade é objetiva e pode ser estudada e compreendida de forma científica. Já o normativismo é uma abordagem de pesquisa que se concentra no desenvolvimento de teorias que prescrevem como as informações contábeis devem ser apresentadas, logo, a realidade é subjetiva e não pode ser estudada de forma científica (Martins, 2005).

Nesse sentido, o objetivo geral desse estudo é discutir as convergências e divergências do normativismo e positivismo na pesquisa contábil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória.

2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

2.1 NORMATIVISMO VERSUS POSITIVISMO

Acerca dessa discussão, o quadro 1 aborda os principais conceitos de normativismo e do positivismo, com base em autores seminais.

Quadro 1 – Conceitos de Normativismo versus Positivismo

Autor (es)	Normativismo	Positivismo
Schreuder (1983)	Se baseia na lógica dedutiva e na definição prévia de uma estrutura conceitual básica da Contabilidade, com seus princípios e características qualitativas. Essa abordagem procura demonstrar como a Contabilidade “deveria ser”, de acordo com seus objetivos e postulados, que são dados e indiscutíveis. O normativo é visto como uma forma tradicional e prescritiva de	Se baseia na observação empírica e na verificação de hipóteses. Essa abordagem procura descrever e explicar como a Contabilidade “é” na realidade, sem se preocupar com uma estrutura básica definida ou com a qualificação dos procedimentos contábeis. O positivo é visto como uma forma moderna e científica de pesquisa contábil, que foca nas consequências do uso de determinados

	pesquisa contábil, que cria ideias e sugere alternativas.	procedimentos para os investidores, gestores e outros usuários.
Watts; Zimmerman (1990)	É uma abordagem prescritiva que se preocupa com o que deveria ser feito em vez de com o que é feito. Ela se concentra em questões éticas e morais, bem como em questões de justiça social.	Busca explicar a prática contábil, pois ela é projetada para prever e indicar quais empresas irão e quais não irão utilizar determinado método de avaliação de ativos, mas não se pronunciará a respeito de qual método elas devem lançar mão. A teoria positiva da contabilidade busca trazer cientificidade à área, e é inspirada pela economia positiva.
Wiratama (2020)	Baseada em uma estrutura conceitual básica da contabilidade, que inclui conceitos fundamentais, características qualitativas das informações contábeis e definições dos elementos básicos patrimoniais e suas mutações.	Se concentra em pesquisar o que ocorre na prática, sem se preocupar com uma estrutura básica definida. Em outras palavras, a abordagem positivista busca fornecer subsídios para explicar e prever determinados fenômenos, enquanto a abordagem normativa procura explicar o que deve ser, em vez do que é.

Fonte: elaborado pelos autores

Ante o exposto, percebe-se que o enfoque normativo é mais comum em pesquisas que buscam estabelecer padrões éticos e morais para a contabilidade, enquanto o enfoque positivista é mais comum em pesquisas que buscam entender e explicar os fenômenos contábeis (Martins, 2005).

2.2 LIMITAÇÕES DO NORMATIVISMO VERSUS POSITIVISMO

Embora ambas as abordagens tenham suas vantagens e desvantagens, é importante o entendimento que elas têm limitações. O normativismo pode ser inflexível e não permitir a adaptação a mudanças nas condições do mercado ou nas práticas contábeis e o positivismo pode não levar em conta fatores subjetivos que podem afetar a tomada de decisões contábeis (Mendonça Neto, 2007; Queiroz, 2017). O quadro 2 apresenta as principais limitações das abordagens em tela.

Quadro 2 – Limitações da abordagem normativa e do positivismo

Normativismo	Positivismo
Base subjetiva, pois o normativismo é baseado em valores e julgamentos subjetivos dos pesquisadores, o que pode limitar a sua relevância para os usuários das informações contábeis.	Enfoque limitado, porque o positivismo se concentra na descrição e explicação do comportamento humano, o que pode limitar a sua capacidade de compreender a complexidade da contabilidade.
Pode ocorrer a dificuldade de implementação, porque as teorias normativas nem sempre são fáceis de implementar na prática, pois podem ser confrontadas com interesses conflitantes.	A objetividade do positivismo pode ser questionada, pois as evidências empíricas podem ser influenciadas por fatores subjetivos, como as escolhas dos pesquisadores sobre os métodos e dados a serem utilizados.

Pode levar a uma falta de flexibilidade na contabilidade, pois se concentra em princípios e valores éticos rígidos. Isso pode levar a uma falta de adaptação às mudanças nas práticas comerciais e nas condições econômicas.	Pode levar a uma visão limitada da contabilidade, pois se concentra apenas em fatos observáveis e mensuráveis. Isso pode levar a uma falta de compreensão dos aspectos subjetivos da contabilidade, como julgamentos profissionais e valores éticos.
Pode levar a uma falta de objetividade na contabilidade, pois se concentra em princípios e valores éticos rígidos. Isso pode levar a uma falta de imparcialidade na apresentação das informações financeiras.	Pode levar a uma falta de criatividade na contabilidade, pois se concentra apenas em fatos observáveis e mensuráveis. Isso pode levar a uma falta de inovação na apresentação das informações financeiras.

Fonte: Adaptado de Watts; Zimmerman (1990); Mendonça Neto (2007); Silvano (2007); Major (2017); Silva; Niyama; Noriller (2018); Magalhães (2018); Buchweitz *et al.*, (2019).

No entanto, nenhuma das abordagens é suficiente para compreender a contabilidade em sua totalidade. O positivismo pode ser usado para descrever e explicar como as informações contábeis são utilizadas na prática, enquanto o normativismo pode ser usado para desenvolver teorias que prescrevem como as informações contábeis devem ser apresentadas. No entanto, ambas as abordagens apresentam limitações que devem ser consideradas pelos pesquisadores. (Watts; Zimmerman, 1990; Wiratama, 2020).

2.3 EXEMPLOS DE APLICAÇÃO PRÁTICA DO NORMATIVISMO VERSUS POSITIVISMO

O normativismo e o positivismo são duas perspectivas epistemológicas que se diferenciam na forma como concebem o conhecimento. O normativismo defende que o conhecimento é baseado em normas, enquanto o positivismo defende que o conhecimento é baseado em fatos (Martins, 2005). Alguns exemplos práticos serão apresentados no quadro 3.

Quadro 3 – Exemplos práticos de pesquisas com abordagem do Normativismo e Positivismo na contabilidade

Normativismo	Positivismo
Autores: Chen; Wu (2022) Tema: Desenvolvimento de um novo modelo de reconhecimento de receitas para empresas de tecnologia. Objetivo: Desenvolver um novo modelo de reconhecimento de receitas que seja mais adequado para empresas de tecnologia.	Autores: Ahsan; Dechow; Lawrence (2023) Tema: Estudo do impacto da inteligência artificial na auditoria Objetivo: Investigar como a inteligência artificial está afetando a prática da auditoria.
Autores: Dechow; Ge; Zhang (2021) Tema: Avaliação do impacto da adoção de IFRS 17 na contabilidade de seguros. Objetivo: Avaliar o impacto da adoção de IFRS 17, um novo padrão contábil para seguros, na contabilidade de seguros.	Autores: Byard; Brown; Zhang (2022) Tema: Análise da relação entre a diversidade da equipe de auditoria e a qualidade das auditorias Objetivo: Investigar como a diversidade da equipe de auditoria afeta a qualidade das auditorias.
Autores: Lin; Zhang (2020)	Autores: Chen; Yu (2021).

Tema: Proposta de um novo conceito de capital social para empresas.

Objetivo: Propor um novo conceito de capital social para empresas. O novo conceito baseia o capital social em relacionamentos interorganizacionais.

Tema: Investigação do uso de blockchain na contabilidade

Objetivo: investigar como o blockchain pode ser usado na contabilidade.

Fonte: Elaborado pelos autores, dados da pesquisa.

Ante o exposto, percebe-se que o normativismo e o positivismo são duas perspectivas importantes para a compreensão da contabilidade. A escolha de uma abordagem ou outra dependerá do contexto específico da situação (Buchweitz *et al.*, 2019).

É importante ressaltar que as abordagens positivista e normativa não são mutuamente excludentes (Mendonça Neto, 2007). Pesquisadores podem combinar as duas abordagens para obter uma compreensão mais completa da contabilidade. A escolha da abordagem de pesquisa mais adequada depende do objetivo do estudo. Se o objetivo do estudo é descrever e explicar como as informações contábeis são utilizadas na prática, a abordagem positivista é mais adequada. Se o objetivo do estudo é desenvolver teorias que prescrevem como as informações contábeis devem ser apresentadas, a abordagem normativa é mais adequada (Buchweitz *et al.*, 2019).

3 CONCLUSÃO

O normativismo fornece um fundamento filosófico para a contabilidade, enquanto o positivismo fornece uma metodologia para testar e validar as teorias contábeis. Portanto, a abordagem normativa é mais adequada em situações em que é necessário garantir a confiabilidade e a relevância das informações. Enquanto a abordagem positivista é mais adequada em situações em que é necessário permitir que a contabilidade se adapte às mudanças do ambiente econômico e social. Por fim, conclui-se que o positivismo e normativismo são duas abordagens importantes para a pesquisa em contabilidade, porque podem ser consideradas abordagens complementares.

REFERÊNCIAS

BUCHWEITZ, M. J. R.; PEREIRA, T. A.; CRUZ, A. P. C.; BARBOSA, M. A. G. Além de Watts e Zimmerman: a precursão da teoria positiva da contabilidade nos estudos de dumarchey e a influência dos autores na literatura contábil permanente no brasil. **SINERGIA: Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 23, n. 1, p. 9-18, 2019.

MAGALHÃES, G.. Por uma dialética das controvérsias: o fim do modelo positivista na história das ciências. **Estudos Avançados**, v. 32, n. 94, p. 345–361, set. 2018.

MAJOR, M. J. Editorial: - O positivismo e a pesquisa 'alternativa' em Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 74, pág. 173-178, 2017.

MARTINS, E.. Editorial: normativismo e/ou positivismo em contabilidade: qual o futuro?. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 39, p. 3-3, set. 2005.

MENDONÇA NETO, O. R.. **Mudanças de paradigmas na contabilidade brasileira: análise a partir da aplicação da sociologia da tradução**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SCHREUDER, H. **Positively normative (accounting) theories**. (Serie Research Memoranda; No. 1983-10). Faculty of Economics and Business Administration, Vrije Universiteit Amsterdam, 1983.

SILVA, Josimar P.; NIYAMA, J. K. ; NORILLER, R. M.. Teoria da Contabilidade: Reflexões Sobre os 55 Anos de Positivismo. **Revista FSA**, v. 15, n. 2, 2018.

SILVINO, A. M. D.. Epistemologia positivista: qual a sua influência hoje?. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 27, n. 2, p. 276-289, jun. 2007.

QUEIROZ, J. M.; DE ALMEIDA, J. E. F.. Efeitos das Hipóteses da Teoria Positiva da Contabilidade na qualidade da informação contábil. **Revista Universo Contábil**, v. 13, n. 3, p. 50-69, 2017.

WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. Positive Accounting Theory: a ten year perspective. **The Accounting Review**. v. 65, 1990.

WIRATAMA, R.; ASRI. Marselinus. **A Literature Review: Positive Accounting Theory (PAT)**, 2020. Working Paper.